

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

**HÁBITOS ALIMENTARES DA POPULAÇÃO DA REGIÃO CELEIRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL<sup>1</sup>**  
**FOOD HABITS OF THE POPULATION OF THE RIO GRANDE DO SUL STREET BARRIER**

**Jóice Faiza Schmaier<sup>2</sup>, Debora Vanessa Gallas Zimmermann<sup>3</sup>, Janice Maria Verruck<sup>4</sup>, Aline Barella<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa realizada na disciplina de Pesquisa de Mercado do curso de Administração da Unijuí, campus de Três Passos

<sup>2</sup> Aluna do curso de Administração da Unijui

<sup>3</sup> Aluna do curso de Administração Unijui

<sup>4</sup> Aluna do curso de Administração da Unijuí

<sup>5</sup> Aluna do Curso de Administração da Unijui

## 1. INTRODUÇÃO

Práticas alimentares têm repercussões importantes no estado da saúde. O Brasil, nas últimas décadas, passou por uma transição nutricional na qual os padrões alimentares mais tradicionais, como cereais, raízes e tubérculos foram sendo progressivamente substituídos por uma alimentação mais ocidental, isto é, consumo de alimentos mais ricos em gorduras e açúcares, a qual, aliada à diminuição progressiva de exercício físico, converge para o aumento no número de casos de sobrepeso e obesidade (MARINHO ET AL. 2007). São inúmeras as razões que envolvem a escolha de alimentos. Muitas vezes estão em jogo, ao mesmo tempo, mais de um fator até a decisão final. Segundo Igor de Garine (1995), apesar de percebermos como óbvias muitas relações entre comida, nutrição e fatores culturais, até hoje não se precisou as regras que regem os comportamentos alimentares, o que não se revela uma tarefa facilmente atingível no curto prazo. Observando isso, foi definido investigar quais são os principais alimentos consumido pela população da Região Ceileiro, para assim poder ser usado para adaptação do comércio local. Foi realizado primeiramente um estudo teórico, e uma pesquisa exploratória através de grupo de foco, para após elaborar o questionário para aplicação. O questionário foi aplicado de forma virtual através da plataforma Google Forms à pessoas aleatórias através de redes sociais, e-mail, WhatsApp, e Facebook em diversos locais de cada um dos municípios, para após efetuar análise dos dados. Após a aplicação do questionário foi desenvolvido um relatório analisando fatores como gênero, idade, escolaridade, pessoas que moram na mesma casa, dentre outros aspectos.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida em quatro principais etapas. Inicialmente foi realizada uma revisão

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

bibliográfica a partir de estudos disponíveis na literatura voltados para a investigação e análise de mercado no ramo de alimentação. Neste momento foi colocada a história da alimentação, após considerando a alimentação do Brasil, e também do Rio Grande do Sul, já que o presente estudo se deu na Região Ceileiro deste estado, em seguida foi apresentado ainda os principais fatores que influenciam o processo de decisão de compra dos consumidores. A segunda atividade, compreendeu a realização de um grupo de foco, compostas de 15 perguntas, a atividade e gravação foi realizada entre no dia 25 de setembro de 2017. Participaram 8 pessoas, sendo 5 do gênero feminino e 3 do masculino, com idade entre 19 e 72 anos, residentes nas cidades de Humaitá, Sede Nova e Três Passos, no Estado do Rio Grande do Sul. Com a realização do grupo de foco, cumpriu-se com a fase exploratória da pesquisa, iniciada com a revisão bibliográfica. Durante essa etapa buscou-se estabelecer uma visão geral sobre o problema formulado, ou seja, como se dá alimentação dos participantes. A partir dos resultados obtidos com a fase exploratória da pesquisa, partiu-se para a elaboração do primeiro esboço do questionário para ser utilizado na parte descritiva da pesquisa. Para tanto, o instrumento utilizado foi um questionário online disponibilizado pelo Google Forms, composto de questões separadas por seções, onde na primeira parte desta são feitos alguns questionamentos sobre a alimentação geral da população. Na segunda, terceira e quarta seções os respondentes são questionados sobre alimentos consumidos em cada uma das principais refeições do dia, café da manhã, almoço e janta, respectivamente. Na quinta e última seção são perguntados os dados pessoas da população. Após foi realizada a aplicação dos questionários, obtendo-se 101 respostas, sendo na etapa final do trabalho, realizada a análise dos dados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

**Pesquisa Exploratória:** O presente trabalho teve como base de apoio um grupo de foco. Iniciou-se a conversação perguntando o que para eles é uma comida saudável. Os participantes afirmaram que o horário de trabalho não interfere na busca por consumir lanches rápidos, mas que em alguns dias ou horários, optam por algum lanchinho durante o expediente por trabalharem próximos de algum estabelecimento do ramo alimentício. O grupo também falou sobre como é difícil mudar os costumes pela correria e o próprio consumismo, mídia e fácil acesso a comidas prontas e além do mais, o alimento sem veneno está difícil de produzir e tem custo maior, impactando no orçamento familiar.

**Pesquisa Descritiva:** Observando os dados apurados em relação à cidade em que residem os entrevistados, 29 dos 101 entrevistados são de Três Passos, ou seja, 28,71% outros, 15,84% são de Humaitá e 10,89% da

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

cidade de Ijuí. Dos participantes da pesquisa, 77,22% foram do gênero feminino. Pode-se afirmar pelas informações explanadas, que quase a metade, 47,52% dos entrevistados têm idade entre 23 e 36 anos, um público jovem. 31,68% dos participantes são adolescentes. 77,22% dos entrevistados trabalham fora de casa. A maior parte do público atingido através da entrevista está de momento ou com o ensino superior completo, ou com o ensino médio concluído, somam juntos 51,48%. Todavia, 44,55% ainda está estudando no nível superior. Isto mostra que estão por aqui aqueles entrevistados com idade entre 23 e 36 anos, assim como alguns acima de 37 anos. A grande maioria dos entrevistados está morando em dois, são 42,57% enquanto que 25,74% moram em três pessoas. Em relação a renda dos participantes, observa-se que nossa região está de certo modo, bem estruturada, são 43,56% das pessoas que tem uma renda de mais de R\$ 3000,00. 30,69% recebem até R\$ 3000,00. Como pôde-se observar, as pessoas que costumam ter hábitos alimentares regulares e fazer suas refeições todos os dias no mesmo horário são do gênero feminino 53%, totalizando 67% dos entrevistados. Em relação a principal refeição do dia 70% dos entrevistados afirma ser o almoço sendo 52% do gênero feminino. Quanto ao café da manhã como todo bom brasileiro, 36% dos entrevistados afirma consumir pães todos os dias, sendo que 30% são do gênero feminino. Em relação ao almoço 80% costumam fazer suas refeições em casa, sendo 64% do gênero feminino. Quanto ao jantar 82% dos entrevistados costuma jantar em casa, pois consideram o ambiente mais agradável, sendo que 66% são do gênero feminino. Fazendo comparações entre as idades, pode-se observar que a maioria das pessoas, independente das gerações, consideram o almoço como refeição principal. Uma pequena parte da amostra, 15,84%, pertencente a Geração X, considera o Café da manhã como principal. A afirmativa: Costumo preparar minhas próprias refeições todos os dias, foi concordada em parte por 44,55% da amostra, tendo destaque novamente a Geração X. Da Geração acima de 53 anos 3 pessoas fazem exames periodicamente. Do grupo de pessoas da Geração BB, 11 pessoas fazem exames, representando 64,71%. Na Geração X, 70,83% fazem exames de

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

saúde periodicamente, e na Geração Y o índice cai a somente 34,38%. Mostrando que as pessoas mais novas não tem tanta preocupação com sua própria saúde, como as de mais idade. A grande maioria das pessoas respondeu que toma café em casa, independente da Geração. Bebidas e infusões fazem parte do café da manhã todos os dias, principalmente no grupo das pessoas até 22 anos. No grupo de pessoas até 22 anos 66,67% consomem laticínios pelo menos 1 vez por semana. Na Geração X, 83,78% consomem laticínios pelo menos uma vez por semana. Nas pessoas acima de 53 anos, o índice é 50%. E este índice vai a 100% na Geração BB, onde 2 pessoas afirmaram fazer parte de sua alimentação pelo menos uma vez por semana, 6 pessoas, pelo menos 3 vezes na semana, 1 pessoa diz que laticínios fazem parte de sua alimentação no café da manhã 5 vezes por semana. E 3 pessoas dizem fazer parte todos os dias. Já 20 pessoas afirmam se alimentarem com frutas todos os dias. 67,57% das pessoas da Geração X consomem frutas pelo menos 1 vez por semana. E 83,33% da Geração BB. Alimentar-se é de extrema necessidade para o homem sobreviver, a pesquisa apontou que a mais importante refeição é o almoço, e também foi esta a opinião de 34 dos 44 entrevistados que recebem mais de R\$ 3000,00. Ou seja, dos 101 participantes da pesquisa, 69,30% sugerem o almoço, enquanto que apenas 27,72% consideram ser o café da manhã a principal refeição, destes a maioria também se concentra na renda acima de R\$ 3000,00. Os entrevistados são bem variados no quesito, assistir ou não TV enquanto almoça. Ou seja, 45,54% dos entrevistados discordam com a afirmativa, enquanto que 36,63% concordam que assistem TV durante as refeições. Esta tabela também mostra que as pessoas podem como também não podem ser manipuladas, tudo varia conforme utilidade e benefício oferecido. 80,19% dos entrevistados concordaram que nos finais de semana saem da rotina. As pessoas ainda preferem praticidade e quanto menor a distância, melhor, 69,30% dos entrevistados gostam de praticidade. Nota-se que preço influencia na compra, 53,46% gostam de conferir e comprar onde tem menor preço. Analisando ao quesito de buscar se alimentar de forma saudável, temos que, das 11 pessoas que moram sozinhas, 5 concordam em partes, 4

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

**concordam totalmente e 2 discordam em parte. Das 43 pessoas que moram entre duas pessoas, 17 concordam em partes que buscam se alimentar de forma saudável, 20 afirmam com certeza que se alimentam de forma saudável, 3 discordam em partes e 3 não concordam nem discordam. No geral de 101 entrevistados, 41,58% buscam em partes por uma alimentação saudável. Chegado ao quesito “saber a origem dos alimentos que consumo”, tem-se que dos 101 entrevistados 33,66% buscam em partes saber da origem dos alimentos. Quanto a fazer as refeições assistindo televisão, 25 pessoas afirmam que as vezes assistem durante as refeições. Pelas informações explanadas que 44,5% dos entrevistados possuem ensino superior incompleto e os mesmos fazem suas refeições no horário correto. O que podemos ver na pesquisa abordada é que a maior parte dos entrevistados realizam cinco refeições diárias no dia, as quais são café, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, os quais totalizam 18,8% do total.**

#### 4. CONCLUSÃO

De modo geral, pode-se afirmar que o objetivo do grupo foi atingido, e muito mais informações podem ser retiradas através das respostas dos 101 questionários. A hipótese de que a maioria das pessoas fazem as refeições em horários inadequados, não foi confirmada nesta pesquisa, pois 67 pessoas responderam que sim, tem horários regulares para cada refeição. O grupo de pessoas que trabalha fora foi bem grande, então provavelmente isso ajuda na questão da rotina de horários. Muitas das pessoas fazem sim exame periódico, contrariando a segunda hipótese. Pequenas diferenças foram notadas na questão de idade, e gênero, mostrando que esta hipótese era correta. Para algum próximo estudo, o grupo recomenda que para resultados mais concretos sejam coletados mais questionários, para uma amostra maior de pessoas, e podem ser feitas ainda outros tipos de análises, precisando se dedicar muito mais tempo, e fazer um relatório muito mais elaborado, mas o esforço traz ótimos resultados.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

DE GARINE, Igor. Modos alimentares. In: HISTOIRE de mœurs, v. 1. Paris: La Pleiade: Galimard, 1990.

MARINHO, H. R. B. et al. Pedagogia do movimento: o universo da ludicidade e psicomotricidade. 2. Ed. Curitiba: Ibex, 2008.